

COLETOR DE PÓLEN PARA FLOR DE TOMATEIRO  
(*Lycopersicon esculentum*)<sup>1</sup>Reinaldo Soares de Paula<sup>2</sup> e Rogério de Araújo Almeida<sup>3</sup>

## ABSTRACT

TOMATO FLOWER (*Lycopersicon esculentum* MILL.) POLLEN COLLECTOR

Starting from an electric shaver, a pollen collector was developed at the Mecanization Laboratory of the Agronomy School of the Federal University of Goiás, in order to make the extraction of the tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) flower pollen easy and dynamic. The pollen collector proved to be practical and efficient.

KEY WORDS: Collector, extraction, pollen, tomato.

Nos trabalhos de melhoramento do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) são realizados cruzamentos, ou seja, a introdução de pólen de uma cultivar em outra, visando à transmissão de características genéticas para fins de se obterem plantas com características agrônomicas desejáveis, assim como resistência a pragas e doenças (Rick 1976, Filgueira 1982, Minami & Haag 1989, Embrapa 1992).

A extração de pólen é uma tarefa que exige paciência e técnica por parte do executor. Para tanto, é importante observar o estágio floral (antese, polinização, fecundação, frutificação da flor) mais apropriado para a coleta e manuseio do pólen (Lacerda *et al.* 1994).

A vibração da flor para a retirada do pólen é de extrema dificuldade. É necessário que algum objeto entre em contato com a flor faça-a vibrar, sem, contudo, danificá-la. A vibração manual causa danos à flor e é pouco eficiente na retirada do pólen. Neste momento é grande o risco de rompimento da antera, o que inviabiliza a coleta de pólen daquela flor.

Para dinamizar o trabalho de coleta de pólen de flor de tomateiro, desenvolveu-se um aparelho coletor simples, prático e eficiente. O aparelho foi desenvolvido no Laboratório de Mecanização Agrícola da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, com materiais de baixo custo. Utilizou-se um barbeador elétrico, uma haste de tecnil com 100mm de comprimento e 4mm de diâmetro, 1,5m de fio elétrico, um interruptor e um aparelho celular de brinquedo, à pilha (Figura 1). Retirou-se do aparelho de barbear o conversor elétrico (110/220V para 3V) e sua lâmina de corte, deixando somente sua carcaça, o pequeno motor elétrico e o mecanismo de vibração da lâmina. Em seguida, fixou-se a haste no mecanismo de vibração, utilizando-se uma cola resistente. O fio elétrico foi soldado ao motor que movimentava o mecanismo de vibração e ao aparelho celular (que serviu apenas como reservatório para as pilhas), passando pelo interruptor.

1. Trabalho entregue para publicação em agosto de 1999.

2. Mestrando em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, CP 131, CEP 74.001-970 - Goiânia - Goiás.

3. Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, CP 131, CEP 74.001-970 - Goiânia - Goiás, raa@agro.ufg.br.

O equipamento foi testado por um período de dois meses e meio, coletando-se grãos de pólen em cerca de 800 flores de tomateiro, para fins de cruzamento (Figura 2). O aparelho permitiu a realização

das coletas com agilidade e eficiência, dinamizando o trabalho. Vislumbra-se, assim, a possibilidade de seu uso na coleta de pólen de outras espécies vegetais.



Figura 1. Coletor de pólen para a flor de tomateiro

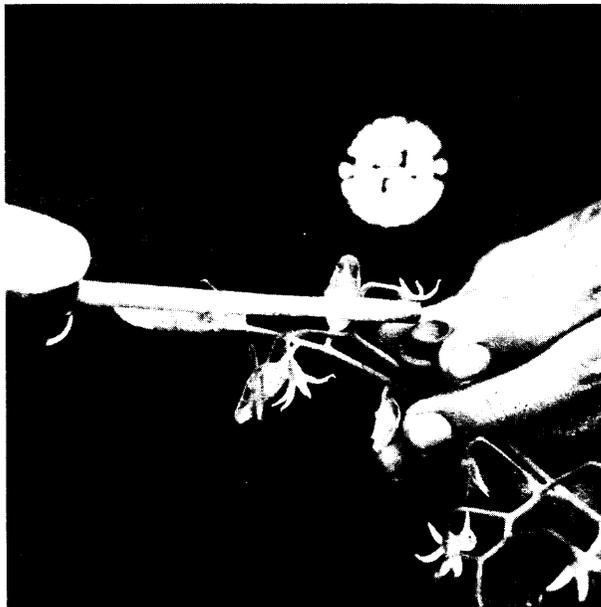


Figura 2. Coletor de pólen para a flor do tomateiro (em operação).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças. Embrapa. 1992. Cultivo de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.). Instruções técnicas do CNPH - Embrapa. 22p.
- Filgueira, F.A.R. 1982. Manual de olericultura. Ed. Agronômica Ceres Ltda., vol. III. São Paulo. 357p.
- Lacerda, C. A., E. C. Almeida & J. O. G. Lima. 1994. Estádio de desenvolvimento da flor de *Lycopersicon esculentum* Mill cv. Santa Cruz Kada, ideal para coleta de pólen a ser germinado em meio de cultura. Pesquisa Agropecuária Brasileira, 20(2): 169-75.
- Minami, K., H. P. Haag. 1989. O tomateiro. 2. ed. Fundação Cargil. Campinas, S. P. 397p.
- Rick, C. M. 1976. Tomato *Lycopersicon esculentum* (Solonaceae). In Simmonds. Ed. Evolution of crop plants, London. 268p.